

CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DO TRANSTORNO DO HUMOR BIPOLAR

Larissa Araújo do Carmo, FSM, larissaraujoac@gmail.com
Samara Cibelly de Lima Fontes, FSM, samaraf18@hotmail.com
Sylvio Elvis da Silva Barbosa, FSM, sylviobarbosa@bol.com.br
Rodrigo Figueiredo de Aragão, FSM, rodrigo_figueiredo10@hotmail.com
Orientadora: Ms. Maura Vanessa Silva Sobreira, FSM, mauravsobreira@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Transtorno do Humor Bipolar (THB), anteriormente denominada doença maníaco-depressiva, é caracterizada por variações atípicas no humor, que varia entre a mania e a depressão. É uma doença crônica, recorrente e grave, que causa impacto significativo na vida dos pacientes, trazendo uma grande carga para a família e à sociedade em geral. Na criança, prejudica o crescimento emocional e seu desenvolvimento. É confundido com transtorno de déficit de atenção/hiperatividade e transtornos de comportamento, tais como transtorno de conduta e desafiador opositivo. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o THB é a sexta causa de incapacidade no mundo e a terceira entre as doenças mentais, após a depressão e a esquizofrenia. **Objetivo:** Compreender o transtorno do humor bipolar e suas formas de manifestação, visando avaliar os sintomas diferenciais. **Metodologia:** A metodologia consistiu em fazer uma revisão bibliográfica, de caráter qualitativo e natureza descritiva, baseado nas leituras exploratórias e seletivas de seis artigos referentes ao tema proposto, publicados nas bases de dados (LILACS, BIREME e Revistas Eletrônicas) no período de 2009 a 2011. **Resultados e/ou Discussão:** A literatura destaca que existem quatro tipos de transtorno bipolar: Tipo I - período de mania (euforia) com humor elevado e expansivo, grave o suficiente para causar prejuízos na vida social, podendo necessitar de hospitalização; Tipo II – período de hipomanias, estado de humor elevado, mas não causa prejuízo em atividades diárias; Tipo III - estado misto, caracteriza-se pela alternância entre depressão e mania, em um momento a pessoa pode chorar, ficar triste e no momento seguinte, estar eufórica, falante e agressiva; Tipo IV - Transtornos ciclotímicos se alternam os sintomas de depressão e de euforia, ainda mais leves, que duram apenas alguns dias. Pode ser confundida com um jeito de ser "instável", "cheio de altos e baixos" e frequentemente antecede sintomas depressivos e eufóricos mais graves. Pode-se perceber que há uma visão

preconceituosa em relação a esse transtorno, acarretando na marginalização afetiva e social do portador. O ambiente familiar também é afetado, pois os mesmos não sabem lidar com o transtorno de humor bipolar, prejudicando o relacionamento interpessoal. **Conclusões:** Sendo assim, é válido salientar que os estudos apontam a importância do paciente ser acompanhado por um médico juntamente com uma equipe multidisciplinar de psicopedagogo, psicólogo e terapeuta familiar, que além de fazerem o diagnóstico em suas respectivas áreas e acompanharem o paciente, também deverão dar às devidas orientações necessária à família. Acolher e cuidar dessas pessoas se torna um grande desafio, pois a sociedade não se encontra preparada para tal ação, devido à carência de informações. Dessa maneira, deve-se orientar e incentivar os familiares, para que os mesmos acompanhem os pacientes nas consultas e contribuam para o bom andamento do tratamento e conscientizar que esse pode demorar, mas que é essencial o apoio e compreensão de todos.

Palavras-chaves: diagnóstico, transtorno bipolar, tratamento